

A TRIBUNA

JORNAL DEDICADO AOS INTERESSES MORAES E MATERIAES DA PROVINCIA

Assigantura mensal 1\$000

Nam. avulso 250 reis.

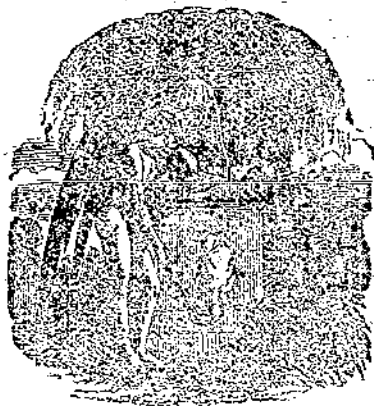
PUBLICAÇÃO SEMANAL

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO — RUA DOUS DE DEZEMBRO N...

ANNO III.

CITYASA' 20 DE OUTUBRO DE 1887.

N. 102



HOMENAGEM D'« Á TRIBUNA »

A' MEMORIA

DO

Brigadeiro Thomaz Antonio de Miranda
Rodrigues.

Fallecido nesta capital no dia 13 do corrente, ás 4 horas
da tarde.

A TRIBUNA

Cuiabá, 20 de Outubro de 1887.

A morte é a consequência inevitável e fatal da vida.

* * *

A provincia acaba de perder um dos seus dignos filhos e o partido liberal um dos seus mais prestigiosos chefes na pessoa do Brigadeiro Thomaz Antonio de Miranda Rodrigues!

Ainda ha pouco cheio de vida e de esperanças achava-se aquelle cidadão vigoroso e forte, fazendo o prazer e a delicia da familia, dos parentes e amigos, mas estava prestes em vemello definhado por uma cruel enfermidade, que rebelde aos recursos da medicina, fel-o succumbir deixando immersos na consternação e no luto sua idolatrada esposa, irmãos e aquelles parentes, que magoados e sem consolação prantecião a sua morte.

Cidadão prestante à causa publica, ao serviço da qual esteve ha muitos annos exercendo diversos e importantes cargos, só deixou de se autil ao baixar ao tumulo no dia 13 do corrente mez, cercado de todas as considerações de que são dignos aquelles que como elle, jamais conheceu sacrificio quando era necessario ser prestavel aos seus concidadãos e a sociedade em que vivia.

Vargado ao leito da dor pela gravidade da molestia de que se vio acommettido, não se mostrava apesar disso, até quasi o dia fatal, inteiramente desanimado, e no seu terrificante e conversação demotava-se certo desprezo e in-

differença á qualquer desfecho funesto que da ingrata enfermidade pudesse provir á sua existencia.

As pessoas de sua amisade e que acercavão-lhe, visitando-o continuamente, eram unanimes em applaudir o seu sobranceirismo e resignação, e, sem jamais esperarem por tão fatal acontecimento, tomarão-se da maior surpresa ao saberem de seu passamento.

Amigo de seus amigos, o brigadeiro Thomaz de Miranda sabia sel-o até ao sacrificio.

Politico antigo e militando no partido liberal gosou sempre de real influencia entre os seus co-religionarios, elevando-se a mais alta posição entre elles pelo seu merecimento, fallecendo como presidente do centro director do mesmo partido, lugar que conquistára por votação espontanea de seus amigos.

Tendo occupado como já dissemos, diversos cargos de eleição popular e de nomeação dos governos geral e provincial, ficou a sua existencia exercendo as elevadas funcções de director geral dos indios e de commandante superior interno da Guarda Nacional.

Nós que o admiravamos pelas suas eminentes qualidades e que o respeitavamos pela sua idade e posição, lamentamos sincera e dolorosamente o seu fallecimento—e sobre a veneranda campá que guarda os seus restos mortaes, depositamos uma lagrima de saudade como tributo da nossa amisade.

A sua alma imploramos do Omnipotente o perdão e a paz

eterna—e a sua respeitavel viuva e presados irmãos apresentamos os nossos sentidos pesames por tão fatal golpe.

Luiz de Souza Ponce.



E summamente consternado que damos hoje noticia aos nossos leitores do infausto passamento d'aquelle que na sua ligeira passagem sobre a terra chamou-se Luiz de Souza Ponce!

Na flor da idade e com uma intelligencia superior apurada no espaço de alguns annos nos bancos da Escola Militar da Corte, era Luiz Ponce uma esperança em não mui remoto futuro para a familia e para a sua provincia.

Sedento de glórias e confiado nos detes intellectuaes que possuía, foi Luiz Ponce um typo de dedicacão no estudo, aproveitando os poucos annos de frequencia na referida Escola e da qual só se retirara depois de ter completado os cursos de infantaria, cavallaria e artilharia e quando a sua saude arruinada não lhe permitiu mais continuar um só momento!

Recolhendo-se a sua terra natal e ao seio de sua familia, pouco com os desvelos desta e o clima d'aquelle obter melhora aos seus incommodos, mas esse definitivo foi de pouca duracão e a 13 do corrente baixou ao sepulchro, perdendo a provincia um esperançoso filho e sua familia um membro distincto e uma gloria no porvir!

A redacção d'A Tribuna, que sempre tributou a Luiz de Souza Ponce a amisade e admiracão a que lhe davão direito os seus merecimentos, apresenta a sua veneranda mãe e irmãos a sua condolencia e compartilhando se da justa e pungente dor que o opprime, roga a Deus tel-o junto á si na sua morada celestial.

RESENHA DA SEMANA

Contrabando na Alfândega de Corumbá —

Consta-nos que pelo Dr. Juiz Municipal do termo de Corumbá, foi instaurado um processo por crime de contrabando no qual se achão comprometidos alguns empregados d'aquella repartição e dois estrangeiros, que negociavão joias de brilhantes quando foram ellas despachadas pela mesma Alfândega como simples pedrêsque!

Consta-nos mais que o processo foi remettido á esta capital ao sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Chefe de Policia interino.—Foi nomeado Chefe de Policia interino da Província, no dia 10 do corrente o sr. Tenente Joaquim Claudonor de Siqueira, que no mesmo dia prestou juramento e entrou em exercicio.

Mandou-se designar um medico do corpo de saúde para ser delegado na guarnição desta provincia, assim como contractar dous pharmaceuticos para servirem na mesma guarnição.

Esta medida é sem duvida resultado de torpes perseguições aqui movidas pelas notabilidades politicas desta negra situação a familia Murinho; pois o lugar de delegado é ha longos annos exercido pelo venerando ancião Dr. José Antonio Murinho, e um — de encarregado da pharmacia militar desta capital, pelo seu filho o pharmaceutico Innocencio José Murinho.

Esta perseguição é originada d'uma nefanda questão em que tomára parte o sr. pharmaceutico Luiz Murinho em auxilio de um seu collega ultrajado n'aquillo

que o homem tem de mais sagrado e que mais preza — a honra de sua familia — virtude desconhecida e sem significação á certos individuos da nossa sociedade.

Politica Cotegipe — Le-se na *Tribuna do Norte*.

O Rio velho não canga, la diz o proverbio, que o Sr. Cotegipe ainda uma vez provou ser verdadeiro.

O que? consentir que o Sr. Cesarão Alvim seja escolhido senador: o mesmo Sr. Cesarão que teve coragem de denunciar ao paiz as falcatuas feitas na Alfândega pela firma Musset Dr. Cotegipe? — O Rio velho não canga.

Mais esta vez sendo preterido o verdadeiro representante da heroica provincia, foi escolhido o Dr. Evaristo Ferreira da Veiga senador por Minas.

Collocação.—Foi mandado collocar no *Almanak militar* acima dos coronéis Antonio José do Amaral e Benedicto Mariano de Campos, o Exm. Sr. Coronel Antonio José da Costa, digno commandante das armas desta provincia.

Mandara-se continuar na 2.ª classe o tenente Alfredo Tavora e o alferes Pedro Rates da Silva Pereira, até completarem um anno de aggregação á arma de infantaria a que pertencem. Foi mandado recolher a Còrte o 1.º Tenente do 2.º batalhão de artilharia, Ernesto Victorino Jeolàs.

Governo das senhoras — Lê-se na GAZETINHA MINEIRA As senhoras de Texas (Estados Unidos) terão este anno magnifica oportunidade para prevar as suas aptidões administrativas a bem da causa publica.

Uma das principaes cidades d'aquelle Estado, a cidade de Selcton, á margem do rio Selcton, tem este anno por «mair» uma senhora, e uma camará municipal toda de senhoras vereadoras. Na ultima eleição municipal nenhum candidato masculino ousou concorrer com as cau-

dilatas, e portanto foram estas as eleitas do povo.

As senhoras vereadoras são chamadas a resolver sobre a construcção de um aqueducto e sobre uma questão muito interessante aos seus minicipes, e da subvengão pretendida por uma estrada de ferro.

Empresa de imigração colonial.—Pelo ultimo paquete recebemos dos Agentes gerais da dita empresa no Rio de Janeiro os Senhores Pastorino & Silva a seguinte circular, acompanhada de outra e de um termo de contracto aos senhores fazendeiros, que quizerem mandar vir colonos para as suas fazendas.

A escassez de tempo, assim como de espaço n'este numero não nos permite satisfazer, como desejamos, o pedido da Agencia da Empresa de Imigração, mas no numero seguinte cumpriremos com esse dever, attento ser elle de notorio interesse á nossa idolatrada provincia.

Eis a circular:

«Rio de Janeiro, 9 de Agosto de 1887. — Constituidos em sociedade mercantil para a introdução em larga escala de colonos — agricultores provenientes da Europa — quem será destinado importante papel no desenvolvimento da enorme riqueza agricola n'este fertilissimo solo, substituindo nelle o elemento escravo, que é uma sombra, pela braga livre, que é uma aurora, temos a honra de fazer subir ás mãos de V. Ex.ª a inclusa circular e respectivo termo do contracto, rogando a V. Ex.ª que a bem dos interesses publicos se digne chamar para este momentoso assumpto a attenção dos Srs. Fazendeiros, e ao mesmo tempo guiar-os com a sua superior e muito illustrada opinião sobre as vantagens que devem conceder aos colonos, cujo forma se nos afigura ser, de preferencia, e de parceria.

Digne-se V. Ex.ª de aceitar a viva expressão da mais alta consideração e respeito com que temos a honra de subscrever-nos.

Imprensa.—Fomos honrados com a visita dos seguintes collegas, e agradecendo-os a amabilidade retribuirmos-lhes enviando-lhes a *Tribuna*.

Cruzeiro, de Baturité, Ceará
Gazeta de Sobral, de Sobral,
Ceará

O Piaulense, de Therésina,
Piauhy.
Correio da Semana, de Cal-
das, Minas.
Monitor Sul mineiro, da
Campanha da Prín-
cesa, Minas.
Garimpeiro, da Bagagem,
Minas.
José Bonifácio, de Catagua-
zós, Minas.
Tribuna do Norte, de Pinda-
monhangaba, S. Paulo.
Publicador Gojano, de Go-
yaz.
A Democracia, do Rio de
Janeiro.
O Iguapense, de Iguape, S.
Paulo.
Gazeta de Alegrete, Alegre-
te, Rio grande do Sul.
Gazetinha Mineira, de Ube-
raba, Minas.

Missas do 7.º dia.—Cele-
braram-se hontem no Cemiterio
da Piedade as missas do 7.º dia
em suffragio eterno aos manes
do brigadeiro Thomaz Antonio
de Miranda Rodrigues e do ju-
vem Luiz de Souza Ponce.

Estiveram devidamente con-
corridas.

VARIEDADE

UMA PAIXÃO DESIGUAL

(Conclusão.)

Ella, como doido colibry a es-
voaçar em roda do delicado ca-
lix das flores n'Elle mergulhando
o seu biquinho azul, mergulha-
vambem os seus péssinhos de bo-
neca nas finas aralias de prata,
fopindo com ligeireza da torça
das languidas ondas que, em ho-
menagem obediente vinhão dei-
tar-se-lhe aos mimosos péssinhos.
Dessa doce conveniencia, resul-
ta a infelicidade do feioso Ju-
lio. Que scenas indiscrepiveis
passavão-se entre os dois! Elle
apaixoadado como plúton; ella in-
differente como Proserpina. Elle
feito como Marat, ella era a rival

de H. I. na! formavão ambos u-
ma antithese até mesmo pela
instrução e não podião por isso
mesmo se conciliar. A cruel A-
racy, repelia o Julio, e o pobre
moço que tão feliz não tinha si-
do entre seus amigos, vivia ago-
ra retirado de todos e de tudo
que constitue os folguedos dos
rapazes. Pobre Julio! Já não en-
contrava prazer em frequen-
tar a casa da linda Aracy, por-
que ella occultava-se. Bolles e
concertos, passeios e especta-
culos, já tinhão o mesmo attrac-
tivo para elle. Triste e pensativo,
hia sosinho sentar-se no alto cá-
es que gaarneca a esplanada do
nosso passeio publico, e na do-
ce contemplação d'um extase
melancholico parecia-lhe ver a
elegante imagem da adorada A-
racy de seus sonhos.

Uma tarde, em que a brisa
como que soltando uns leves
suspiros e remorejando nas altas
cerceanias das praças parecia tra-
zer-lhe com mais frequencia o
nome que havia tocado raizes
em seu coração, Julio tomando
uma resolução subita e delicada
dirigio-se à morada de Aracy.
Ahi chegando foi encontrat a a
janelle.

Momento solemne! Branco
como a alva do padecente, com
o coração a querer saltar-lhe de
peito para cair aos pés da mo-
ça a voz tremula balbuciou: A-
racy! Porém ella temendo ou-
vir uma declaração atelli u in-
tencionadamente:—Quer fallar
a papa? Eu vou chamal-o.

E antes que Julio tivesse tem-
po para fallar, desapareceu li-
geira como a gazéla. Entre o cora-
ção e o cerebro de Julio, travou-
se uma luta terrivel! Deveria
ficar? Declarar aquelle amor a-
té ali occulto? Não!

Nunca soffreria o vexame de
uma recusa. Antonio, desorien-
tado mesmo, enviou um olhar á
linda praia e innocente achou-se
d' novo no seu predilecto passeio
publico. Encostado ao caes, como
que procurava nas maravilhosas
vagas consolo para sua grande
dor. O doce murmurio das on-
das sobre as pedras, lembrava-
lha a melodiosa voz de Aracy, e
parecia-lhe dividir nas agoas u-

nica confidentes do seu amor, o
lindo sonho do passado feliz. E
assim quedou-se por longo tem-
po, olhando attentamente para o
mar que atrainha, ouviu-se um
baque sobre as agoas, e de seu
seio sahio um doloroso queixu-
me. Muitas pessoas corriaõ ao
logar d'onde partira o rumor,
mas nada virão. Ouvirão no en-
tretanto um nome que subia co-
mo um suspiro do leito das on-
das. — Aracy!...

É uma nuvem doirada d'essa
que brincão errantes no lindo
manto azul do céu do nosso Bra-
zil, prepassou sobre a face crys-
talina da lua como para cen-
tar-lhe aquelle poema commo-
vente!. Ernestina Richard.

ANNUNCIOS

EMPRESA DE EMIGRAÇÃO COLONIAL!

EUROPA-BRAZIL

Agentes Geraes

PASTORINO & SILVA

Recomendam-se de mandar vir
de qualquer ponto de Europa pa-
ra este Imperio colonos agricul-
tores ou artistas que lhes sejam
requisitados pelos Srs. Fazendei-
ros, sem outra despeza para ei-
tes do que a commissão de
20\$000 reis por adultos e de
10\$000 reis por cada menor, mo-
eda brasileira, garantindo a mo-
ralidade e aptidão dos e lones;
fornecem de prompto quaesquer
atensilios de lavoura e machinas
das melhores fabricas da Europa
e America do Norte, bem como
sementes, videiras de toda a es-
pecie etc.; accieitam agentes em
todos os municipios, a quem da-
rão vantajosas porcentagens, e
prestam todas as informações
que lhes forem pedidas.

Feliciano Picudo

DENTISTA MECANICO

NICO.

Accieita chamados para
toda a cidade.

RUA DE ANTONIO JOÃO

N. 30